

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA PET SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IÇARA/SC

Gladys Moraes de Carvalho,¹ Vanise Ferreira Vieiro,¹ Talita Bitencourt Gomes,¹ Valdemira S. Dagostin,¹ Joni Marcio Farias¹

¹UNESC/Ed. Física / Enfermagem/psicologia
¹vanisedossantos@hotmail.com

Palavras-Chave: Idoso, PET, Integração, Interação

INTRODUÇÃO

O presente estudo faz parte do Projeto Programa de Educação para o Trabalho - PET Saúde do Ministério da Saúde em parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC e Prefeitura Municipal de Içara – Secretaria do Municipal de Saúde e contou com a participação de acadêmicos do Curso de Educação Física, Enfermagem e Psicologia. O Ministério da Saúde vem buscando intensificar ações visando a redução de agravos, tendo em vista o aumento significativo de doenças crônicas, principalmente na população da melhor idade.

O SUS convive hoje com as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que são de origem multifatorial e compartilham diversos fatores de risco modificáveis, como a alimentação inadequada, inatividade física, obesidade e o tabagismo, e representam atualmente a principal causa de morte no mundo. Diante disso, o Ministério da Saúde incentiva programas preferencialmente interdisciplinares, com foco em ações integradas de saúde que devem ser considerados para conter o avanço dessas doenças, uma das formas é o Programa de Educação para o Trabalho (PET- Saúde), o qual fomenta o processo de integração ensino, serviço e comunidade na perspectiva da interdisciplinaridade. O objetivo principal da presente pesquisa foi correlacionar às variáveis de idade, peso corporal, IMC, percentual de gordura e circunferência abdominal, com os fatores de risco para saúde, como as doenças cardiovasculares, dislipidemias, diabetes e hipertensão em participantes do PET Saúde no ESF do município de Içara - SC.

METODOLOGIA

O estudo foi de cunho quantitativo, participaram do estudo 21 indivíduos, com idade média de 60 anos, todos da área de abrangência da ESF Presidente Vargas - Içara/SC. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e posteriormente encaminhado para a avaliação através da consulta. Na anamnese foi verificada a composição corporal, pelas variáveis: peso corporal (PC), estatura, circunferência abdominal (CA) e percentual de gordura (%G). Após esta etapa, os voluntários foram orientados a participar do programa de exercício físico, sendo avaliados após cada etapa do processo. Para análise dos dados foi utilizada a correlação de *pearson* "r" com nível de significância $p \geq 0,05$ pelo pacote estatístico SPSS 18.0

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se a participação efetiva e expressiva dos idosos da comunidade, bem como dos participantes do Clube da 3ª Idade, existente no bairro. Nas consultas, evidenciou-se também a necessidade dos participantes em expor suas dúvidas, o cotidiano e principalmente se COMUNICAR. Na análise dos dados obtidos nas

avaliações, os resultados apresentaram correlação positiva entre o PCxCA (0,927), PCxIMC (0,918). O mesmo foi observado entre as variáveis do IMCxCA (0,915), IMCx%G (0,788) e a CAx%G (0,604). Quando correlacionado as doenças crônicas com outros fatores somente a idade teve correlação de (0,656), e os demais fatores não apresentaram correlação positiva.

Figura 01 – Atividades com o grupo



CONCLUSÃO

No contexto geral da interação, comunidade da terceira idade – serviço e academia, através dos bolsistas do PERT Saúde, podem concluir que os fatores de risco podem acontecer de maneira isolada e não tem correlação nesta população. Quando pensamos em saúde nos deparamos com um contexto complexo onde a gestão do cuidado extrapola as atividades, hoje, desenvolvidas pela ESF, seja por esta estar inserida em um sistema curativo centrado no assistencialismo por falta de uma equipe multiprofissional. Compreendemos que a atividade desenvolvida pelo Pet SAÚDE Içara, propiciou uma intervenção integral do cuidado em saúde no olhar das áreas da Educação Física, Enfermagem, Nutrição e Psicologia. Podemos observar a carência por parte da comunidade e da Equipe da ESF de atividades de promoção a saúde. Cabe lembrar que MS, através de portarias ministeriais vem dispondo de recursos financeiros para a construção de academias ao ar livre. ,

AGRADECIMENTOS

Ministério da Saúde, UNESC e a ESF – Vila Nova, em especial às ACS e ao Clube de Idosos.

REFERÊNCIAS

LAGROTTA, M. T. F. **Redes de atenção a saúde, territorialização e implementação de linhas de cuidado.** Disponível em:

<http://teiasmesquita.ning.com/profiles/blogs/redes-de-atencao-a-saude>; Acesso em: 12 fev 2011.

CATELLINO, Giovanni Gerson; BOTTER, Rui Carlos; ITELVINO, Lucimar da Silva. **Os Fatores Críticos de**

Sucesso para a implantação de sistemas integrados de gestão no setor público. Disponível em:

http://www.aedb.br/seget/artigos09/228_ArtigoSEGeT.pdf;
Acesso em: junho 2011.